



Informação Trimestral

e

Financeira

2010

JANEIRO – FEVEREIRO – MARÇO

No âmbito do Serviço Social desta Autarquia, as acções realizadas no 1º trimestre de 2010, deram um maior relvto às questões relacionadas com o parque habitacional da freguesia.

No entanto, outras acções merecem destaque como o trabalho de parceria efectuado com o Programa Escolhas, o projecto “Um Mundo à Escolha”. Foram realizadas deslocações domiciliárias com os técnicos deste projecto, para estudo de algumas situações problemáticas e de divulgação do projecto.

No âmbito deste, foi realizada uma reunião com os pais e encarregados de educação das crianças que frequentam o ATL da Junta de Freguesia.

Em Janeiro, e através de protocolo com o Instituto Superior de Ciências Empresariais e de Turismo do Porto, iniciou o estágio Académico da Licenciatura em Serviço Social uma estagiária com a carga horária de 250 horas, todos os dias da semana e em cada mês.

Este estágio decorrerá no período compreendido entre Janeiro e Maio de 2010, na área de Serviço Social, com especial atenção à formação prática em contexto de trabalho.

Assim, o projecto de formação prática terá como população alvo as crianças que frequentam o ATL desta Autarquia, nomeadamente ao nível da prevenção da violência familiar.

Decorreu ainda um estágio entre Fevereiro e Março de duas formandas, na área do Serviço Administrativo, solicitado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Continuidade ao nível da parceria com o Instituto da Droga e Toxicoddependência, no Centro Histórico do Porto.

Ao nível sócio-habitacional iniciou-se um levantamento e uma reavaliação das situações abaixo indicadas:

- o Rua Francisco da Rocha Soares, 54

- Rua D. Manuel II, 84
- Calçada do Carregal, 75
- Rua Cidral de Baixo, 20-1º
- Beco do Paço, (Ilha), Ent. 2-C/4
- Rua de Miragaia, 30-3º-tras.
- Rua S. Pedro de Miragaia, 16-1º
- Rua Francisco da Rocha Soares, 33 (situação resolvida, a idosa residente nesta habitação foi integrada em lar da 3ª idade)

Efectuou-se, também, uma reunião com a Vereadora da CMP, Pelouro da habitação, na Domus Social, para a actualização dos processos sinalizados pela Junta de Freguesia, como prioritários e que aguardam resposta da CMP.

Deu-se conhecimento também à CMP dos estragos provocados pelas caleiras, em mau estado, de um prédio privado num outro camarário, no Largo S. Pedro de Miragaia e, posteriormente, informou-se o senhorio daquele da necessidade de proceder à reparação das referidas caleiras.

Planificação de acção de formação organizada pelo Serviço Social desta autarquia e o CAFAP, a realizar em Maio de 2010, para mulheres/jovens mães, no âmbito da saúde materno/infantil.

Devido às cheias existentes em 28/02/2010, as famílias que se viram na necessidade de abandonar as suas casas regressaram já aos seus domicílios.

O agregado familiar, morador na Rua de Miragaia, 135, tem processo na CMP, com o pedido de habitação social, aguardando resolução camarária.

O agregado familiar, morador na Rua de Miragaia, 136-1º, encontra-se a residir na sua habitação.

No âmbito da acção social para a 3ª idade, coincidindo com a Páscoa de 2010, foi realizada a oferta de pão-de-ló, aos idosos acamados/dependentes da freguesia. Esta acção realizou-se no dia 1 de Abril, tendo sido feitas as entregas aos seguintes:

- Rua Monte dos Judeus, 14
- Rua Monte dos Judeus, 38

- Rua Tomás Gonzaga, 38
- Rua Tomás Gonzaga, 56-1º
- Rua Francisco da Rocha Soares, 7
- Rua Dr. Barbosa de Castro
- Rua da Bandeirinha

Das situações sinalizadas, 4 foram encaminhadas para acompanhamento pelo Serviço Social desta Autarquia, pelo motivo de grande precaridade habitacional.

Na sequência das reclamações feitas por residentes, a Junta, mais uma vez, contactou a EDP, no sentido de sinalizar zonas da Freguesia com iluminação precária. A saber: esplanada do café situado na Rua de Miragaia (vulgarmente conhecida por “Remona”; Rua de Cidral de Cima e Rua de Cidral de Baixo. Até ao momento, ainda não obtivemos resposta favorável. É pertinente acrescentar que os contactos estabelecidos com aquela entidade se mostram, não raras vezes, infrutíferos. Contudo, é nossa intenção insistirmos até que consigamos atingir os nossos objectivos.

No período que abarca este documento foram vários os contactos estabelecidos com a CMP, a fim de tratarmos assuntos relativos às colectividades da Freguesia, entre outros.

Assim, no dia 13 de Janeiro, na sequência do pedido de agendamento de uma reunião com a Srª Vereadora da Cultura, o Executivo da Junta e a Direcção do Rancho Douro Litoral foram recebidos na CMP pelo adjunto da Srª Vereador para colocar questões sobre esta instituição, nomeadamente o arranjo das janelas da Casa da Cultura (actualmente a funcionar como Sede do Rancho) e de caleiras. Abordou-se ainda a possibilidade da CMP colaborar na realização do próximo Festival de Folclore levado a cabo por esta colectividade.

No dia 4 de Fevereiro, a pedido do executivo da Junta, o Sr. Vereador do Desporto disponibilizou-se a receber-nos, juntamente com a Direcção da Associação Recreativa e Desportiva S. Pedro de Miragaia e foi informado da situação precária em que esta colectividade desenvolve a sua actividade, dispondo-se a analisar este caso e a emitir posteriormente, o seu parecer sobre a possibilidade de ajudar a resolver o problema da instituição.

Também no início de Janeiro, o Executivo reuniu com a Direcção do Grupo Musical de Miragaia, tendo, posteriormente, solicitado à Srª Vereadora do Pelouro da

Cultura o agendamento de uma reunião para tratar de assuntos relativos a esta Instituição.

Foi marcada uma sessão para o dia 19 de Março que, de seguida, foi desmarcada, continuando nós, Executivo e Musical a aguardar um novo agendamento.

No dia 28 de Janeiro, o Executivo foi recebido, na CMP, pela Sr^a Dr^a Catarina Araújo, assessora do Sr. Vice Presidente, dada a impossibilidade da presença desta, para expor e reivindicar intervenção camarária em alguns assuntos, nomeadamente: a colocação de um parque infantil; a requalificação do posto de enfermagem no Largo da Alfândega; o tratamento do escoamento de águas pluviais no Jardim do Carregal; a análise do funcionamento do colector instalado na Rua de Miragaia; a limpeza do terreno circundante ao Horto das Virtudes e do terreno adjacente ao Palácio da Justiça; a colocação de mais floreiras no recanto das Escadas do Caminho Novo.

Em relação aos últimos três pontos acima referidos, constatamos que os serviços camarários intervieram.

No que respeita aos primeiros, fomos informados pelo Sr. Vice-Presidente que requerem um estudo mais minucioso, visto que implicam o investimento de verbas, de alguma forma, elevadas.

No dia 3 de Fevereiro, em reunião com o Sr. Vereador do Pelouro do Urbanismo e Mobilidade, o Executivo apresentou situações irregulares nesta área e solicitou a intervenção do Sr. Vereador. A saber: a colocação de lombas ou passadeiras sublevadas nas Ruas Francisco da Rocha Soares e Rua de Tomás Gonzaga, de modo a inibir os condutores incautos que circulem a velocidade elevada, tendo em conta as características das referidas ruas; a colocação de estrutura metálica no muro da Rua da Bandeirinha; o arranjo dos pisos na Rua da Banderinha e da Rua S. Pedro de Miragaia; o arranjo de parte do muro da Rua de Tomás Gonzaga que se encontrava deslocado; o estacionamento abusivo na Rua de Miragaia e rampas de acesso; a reparação da grelha ao fundo da Rua de Tomás Gonzaga (no momento já reparada, assim como o muro da mesma rua).

Sobre os outros assuntos, o Sr. Vereador mostrou-se receptivo, acrescentando, contudo, que necessitavam de estudo aturado, nomeadamente os casos das Ruas Francisco da Rocha Soares e Tomás Gonzaga e do estacionamento na Rua de Miragaia.

Para melhor se inteirar da situação, no dia 2 de Março, deslocou-se à Freguesia o Sr. Director Municipal da Via Pública que, juntamente com o Executivo, pode constatar “in loco” das situações apresentadas anteriormente. No decorrer da visita, foi ainda solicitado o arranjo da tampa (provocadora de ruídos) na rua Nova da Alfândega (situação já reparada) e também da necessidade de arranjo da base dos contentores do lixo, ao fundo da Rua da Bandeirinha.

Foi também solicitada à Empresa Águas do Porto a reparação do piso na Rua Ancira, pois decorrente do arranjo de um cano que rebentara, ficou danificado. A situação já foi resolvida.

A empresa, na sequência de ofício enviado pela Junta, procedeu também à substituição da tampa em madeira que cobria uma caixa de saneamento na Calçada de Monchique.

A pedido do Grupo Musical de Miragaia, a Junta endereçou um ofício ao departamento de Higiene e Salubridade, solicitando a sua intervenção na sede da colectividade, visto que esta tem visto o seu património degradar-se, na sequência de infiltrações de águas pluviais.

Os técnicos já se dirigiram ao local para analisar a situação.

No início deste trimestre, a convite da Administração da STCP, SA, o Executivo esteve presente numa reunião, onde se discutiu a provável alteração do percurso da linha ZM, privilegiando a ligação aos Centros de Saúde, ao Infante, à Cordoaria e à Batalha.

Teve lugar, também, na Sede da Junta, uma reunião com uma Técnica Social da D.G.R.S. (Direcção-Geral de Reinserção Social) sobre a disponibilidade da Junta colaborar com aquela entidade, aceitando indivíduos que estão a cumprir serviço comunitário, decorrente do incumprimento da lei.

A Junta esteve representada também na reunião do Núcleo Territorial do PRI (Zona do Centro Histórico e da Baixa do Porto), onde foram tratados assuntos relacionados com a toxicoddependência e também no Instituto da Juventude, em sessão que versou assuntos relativos a esta faixa etária.

Com o objectivo de apoiar o Grupo Musical de Miragaia, o Executivo aderiu à iniciativa apresentada pela instituição e vai adquirir bilhetes, sujeitos a sorteio, em Agosto.

Mais uma vez, o Executivo fez chegar ao conhecimento da Sr^a Presidente da Comissão Liquidatária da FDZHP, através de ofício e abaixo-assinado da população residente na parte baixa da Rua da Bandeirinha, o desagrado da mesma pela existência de uma palmeira de elevado porte que se encontra no recinto das suas residências. Para além do lixo que a referida palmeira produz, conspurcando piso e as casas à volta, é também fonte de temores dos moradores, principalmente nos dias de muito vento.

Até ao momento ainda não obtivemos resposta ao ofício.

Na sequência da visita do Papa ao Porto, no dia 14 de Maio, foi solicitada, a presença da Sr^a Presidente da Junta na CMP para uma audição com a assessora do Sr. Presidente da Câmara, a fim de participar na preparação da visita papal.

No âmbito de homenagens a figuras carismáticas da Freguesia, a Junta colaborou na que foi realizada em honra ao Sr. Deolindo Ramos da Cunha, Director da Associação Recreativa e Desportiva S. Pedro de Miragaia.

No âmbito das Comemorações do 25 de Abril, a Junta vai organizar um torneio de futebol com a participação de 60 crianças da Freguesia, distribuídas por dois escalões, no ringue da Escola EB 2,3 de Miragaia.

No final do mês de Abril, terá lugar, como habitualmente, o Baile da Primavera que tem como público alvo a população sénior da Freguesia.

O sonho de uma melhor qualidade de vida, ganhou nos nossos dias um impulso novo e o desporto um lugar de grande relevância pelo contributo que pode fornecer enquanto actividade com enorme valor social, cultural e formativo. Atento a este entendimento e em contextos e cenários actuais de grande mutabilidade social, a JF Miragaia direccionou, neste primeiro trimestre, todas as suas possibilidades para o enquadramento das actividades desportivas no escalão sénior, dada a sua fragilidade e fraco poder reivindicativo perante a sociedade contemporânea. Assim, garantimos a

regularidade das actividades físicas e o enquadramento Técnico no Mini-Ginásio. Ao nível do Mini-Ginásio, investimos ainda na sua manutenção, procedendo a pequenas obras de conservação e restauro num sinal claro da nossa preocupação na qualidade de vida e no bem-estar dos nossos munícipes.

É nosso propósito, reeditar no início do 3.º trimestre, o projecto de actividade física e desportiva, direccionada para os munícipes adultos da freguesia, facultando-lhes a possibilidade de frequentarem as instalações do Mini-Ginásio após procederem à inscrição na Junta de Freguesia.

Decorridos quatro meses, após a implementação do projecto “Um Mundo à Escolha”, apraz informar que este apresenta uma equipa multidisciplinar, que grande parte da população da freguesia de Miragaia já reconhece como sendo uma mais valia para a freguesia, na medida em que está a proporcionar às crianças, jovens e adultos da freguesia uma maior resposta às suas necessidades, que até à data eram diminutas. Para tal, iniciou-se o trabalho com a implementação de actividades semanais que decorrem no ATL da Junta de Freguesia de Miragaia, no ATL do Centro Social da Paróquia de Miragaia e na Escola EB 2/3 de Miragaia. Com todas as actividades semanais (actividades descritas em anexos) em candidatura, já a decorrerem, verifica-se uma abertura à mudança e a aceitação constante de novos desafios. Graças a esta abertura, tem-se vindo a constituir uma ampla rede de parcerias informais, que em muito têm contribuído para o desenvolvimento de um sem número de actividades inicialmente não previstas no projecto, tais como as oficinas plásticas, na Casa do Infante, que têm sido de grande valia para o conhecimento da história do Infante, bem como para, posteriormente, aplicarem esse conhecimento nos ateliês. Outra parceria informal foi a efectuada com o Futebol Clube do Porto, que proporcionou às nossas crianças e jovens a assistência ao treino da equipa Sénior de Basquetebol onde, no final do treino, puderam interagir com os jogadores, sendo visível, no rosto de cada jovem, a alegria de lhes ter sido dada a possibilidade desta visita.

As Actividades semanais surgem como uma resposta activa e eficaz, com cariz pedagógico, uma vez que é uma zona em que o abandono escolar tem vindo a aumentar significativamente. Como tal, efectuou-se um acompanhamento pedagógico todos os dias, nos locais atrás referidos, onde são realizados os deveres de casa com as crianças e

jovens, bem como a prestação de explicações para os que manifestam algumas dificuldades nas diversas matérias. Para complementar esta actividade, as nossas crianças têm um espaço informático proporcionado pelo projecto onde usufruem de acesso gratuito à Escola Virtual da Porto Editora, que é mais uma ferramenta para combater as necessidades pedagógicas. Este espaço informático está sediado na Junta de Freguesia de Miragaia, aberto a toda a população da Freguesia. Estão também a decorrer cursos de Informática gratuitos e, para além destes cursos, as nossas crianças têm, 5 vezes por semana, aulas de informática, que era algo inexistente na freguesia, e as quais, neste momento, têm uma adesão de 100%. Este facto demonstra que o projecto está a ir ao encontro das necessidades da população. Este espaço ainda proporciona à comunidade o acesso à internet, ou até mesmo o uso do computador para a realização trabalhos escolares.

Ao longo destes quatro meses, tem-se sentido um aumento do envolvimento de forma participativa das crianças, jovens e respectivas famílias. Estabeleceu-se uma rede de parcerias e de voluntariado, que tem levado à construção de projectos de vida com os jovens, proporcionando o aumento da sua auto-estima e autonomia, uma vez que está aberto ao exterior e envolve diversos actores, que lhes transmitem testemunhos de vida diferentes, assim como à população envolvente. Para além de se efectuar um trabalho com os jovens da Freguesia, também se faz o acompanhamento e encaminhamentos das famílias dos mesmos, ou seja, ao longo destes quatro meses, a equipa sentiu a necessidade de dar respostas mais activas aos pedidos que foram chegando. Assim, realizaram-se sessões de esclarecimento e posterior encaminhamento para o CNO da Casa da Juventude, como resposta à necessidade do aumento da escolaridade da comunidade. Efectuou-se, também, em conjunto com as famílias, uma procura activa de emprego (deu-se apoio à elaboração dos curriculum, das cartas de apresentação e selecção de ofertas de emprego). Esta procura activa de emprego está disponível para toda a população, sendo realizada no espaço de informática e no Gabinete Técnico, sediado na Junta de Freguesia de Miragaia.

ANEXOS

Actividades do Projecto:

Novo Rumo

O objectivo desta actividade é prevenir /intervir no âmbito do abandono ou insucesso escolar. Pretendemos utilizar as parcerias estabelecidas com escolas e/ou entidades competentes, realizando um trabalho articulado e atento, potenciando os resultados a obter e rentabilizando os recursos disponíveis.

Apoio pedagógico

Esta actividade tem por objectivo prestar todo o tipo de apoio aos trabalhos escolares, bem como, acompanhar, colectivamente e individualmente, as crianças, no estudo durante todo o ano.

O melhor da Matemática

Com esta actividade, pretende-se desenvolver o gosto pela matemática, ajudando as crianças/ jovens a perceberem esta disciplina como parte integrante do seu dia-a-dia, bem como criar a capacidade de utilizar a matemática em situações reais.

Em Busca da Nossa História

Através desta actividade deseja-se aliar a diversão à assimilação dos conceitos estudados na sala de aula. Para tal, utilizar-se-ão os recursos disponibilizados pela Porto Editora e também a realização de algumas visitas a locais marcados pela história.

Clube de inglês

É muito importante que desde pequenas, as crianças sejam incentivadas a aprender um outro idioma, além da língua mãe. Por este motivo, pretende-se desenvolver actividades de carácter lúdico que permitam explorar as aprendizagens já adquiridas.

Apoio psicopedagógico

No âmbito desta actividade, será realizada uma avaliação e intervenção relativamente a dificuldades de aprendizagem, insucesso escolar, perturbações de aprendizagem e métodos e hábitos de estudo.

Escola feliz

Pretende-se, com esta actividade, envolver os Encarregados de Educação no processo educativo dos seus educandos, através da criação de um espaço onde possam trocar impressões, partilhar receios e preocupações e treinar competências para lidar com situações de stress parental. Serão também desenvolvidas acções de sensibilização salientadas em diferentes temáticas, como a família e educação, auto-estima, disciplina e regras, entre outras.

Agarra a tua oportunidade

No decorrer desta actividade, o objectivo é investir nas sessões de esclarecimento acerca dos benefícios de conclusão da escolaridade mínima obrigatória, bem como acompanhar, informar e sensibilizar os jovens em todo o processo de reintegração escolar/profissional.

Feira do emprego

No âmbito desta actividade pretende-se recolher o máximo de propostas de trabalho que se adequem às necessidades da população alvo, para que os interessados a possam consultar assiduamente. Pontualmente, acompanhar-se-ão os destinatários do projecto a feiras de emprego que decorram na cidade do Porto ou arredores.

Técnicas de procura de emprego

No âmbito desta actividade, desenvolver-se-ão uma série de acções teóricas e práticas que permitam facilitar a procura de emprego. Neste sentido, pretendemos desenvolver algumas formações relacionadas com o tema, como por exemplo, “cartas de apresentação e de candidatura”, “candidaturas espontâneas”, “entrevistas de emprego”, entre outras que respondam às dúvidas dos destinatários do projecto.

Formação e estágios

Durante todo o projecto, serão utilizados e articulados os recursos presentes na comunidade, no sentido de encaminhar os jovens para as formações que mais se adequem às suas motivações e aptidões. Pretendemos também, enquadrar os nossos destinatários em estágios, nas empresas ou associações da Zona Histórica do Porto, para que eles possam por em prática as teorias adquiridas durante a formação.

Expressão plástica/dramática

No espaço destinado a esta actividade pretende-se explorar os materiais e as cores, bem como trabalhar diversos jogos dramáticos que permitam enaltecer a importância do desenvolvimento global da criança ou jovem, através da expressão dramática/ plástica.

Oficina de música

A oficina de música será constituída por um conjunto de actividades que pretendem ser uma introdução prática e sensorial à música. Através de métodos lúdicos e atraentes, aproveitar-se-ão as aptidões de cada jovem/criança, explorando a sua criatividade e imaginação.

Natação

A actividade física é indispensável para se ter uma vida saudável. É no sentido de contribuir para uma boa qualidade de vida das crianças/jovens e, também para incutir o

sentido de responsabilidade e cooperação que se incluirão as aulas de natação no plano de actividades do projecto.

Formação do grupo de dança

Com a formação do grupo de dança, espera-se ocupar, de forma positiva, o tempo livre das crianças e dos jovens. Semanalmente, serão realizados os ensaios e, posteriormente, será apresentado o trabalho à comunidade.

Concurso de graffiti

O graffiti é considerado uma arte de rua que bem utilizada pode ser uma arte inspiradora e educativa. É no sentido de explorar o lado artístico e valorizar o talento das crianças e jovens que se inclui esta actividade no projecto. Nesta actividade será colocada uma parede falsa ao dispor dos participantes que poderão dar largas à sua imaginação. Existirá um júri que, no final da actividade, atribuirá o 1º, 2º e 3º lugar. Os vencedores receberão um prémio de mérito e os restantes um prémio de participação.

Grupo de jovens

Esta actividade visa promover o convívio entre os jovens da população, fomentar o espírito de entajuda e incentivar os jovens à participação activa na comunidade. Durante o ano, estes jovens deverão estar aptos para organizar eventos e para colaborar na vida cultural, social e artística da comunidade.

Jovens em acção

Festa anual organizada pelo grupo de jovens onde será apresentado todo o trabalho por eles elaborado durante o ano.

Desafios culturais

No âmbito desta actividade, pretende-se juntar diferentes gerações para que possam cooperar entre si, trocar experiências e adquirir novos conhecimentos. Neste sentido, queremos levar as crianças aos lares e centros de dia e proporcionar experiências diferentes, tanto para os idosos, como para as próprias crianças.

Educação para a saúde

Com esta actividade, visa-se a promoção e o desenvolvimento de competências que permitam que as crianças e jovens adoptem comportamentos responsáveis e saudáveis. Desenvolver-se-ão acções nas variadas áreas da saúde, como por exemplo, alimentação, saúde oral, higiene e sexualidade.

Visitas domiciliárias

Durante as visitas domiciliárias, serão trabalhadas uma série de problemáticas patentes na população. Desenvolver-se-ão acções no âmbito da higiene e segurança, primeiros

socorros, higiene alimentar, mediação parental, entre outras. O desenvolvimento destas actividades será posterior à realização de um diagnóstico de cada situação que permitirá perceber quais os aspectos que terão que ser trabalhados em cada caso.

Higiene e segurança

Mediante o diagnóstico social da Zona Histórica do Porto, percebeu-se que esta problemática teria que ter uma importância acrescida no projecto, uma vez que, existem muitos aspectos que precisam ser trabalhados neste âmbito. Assim sendo, pretende-se desenvolver inúmeras acções de sensibilização relacionadas com a problemática, bem como, complementá-las com uma parte prática que será realizada durante as visitas domiciliárias.

Apoio psicológico

A nível do apoio Psicológico, existirão várias valências de forma a albergar toda a comunidade. Estas serão de Terapia familiar, Educação parental; Intervenção na crise (depressão, luto e ansiedade).

Novas perspectivas

Sensibilizar, informar e encaminhar os jovens que pretendam ingressar no mundo do trabalho.

Na rota certa

Acompanhamento dos jovens em todo o processo de reintegração profissional.